



xi ebramem

XI ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E ESTRUTURAS DE MADEIRA LONDRINA – JULHO 2008

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES COMERCIALIZADAS COMO PAU-MULATO NO ESTADO DO AMAPÁ

Victor Hugo Pereira Moutinho (victor.ctmadeira@gmail.com), Universidade Federal de Lavras – Departamento em ciências Florestais, **Madson Alan Rocha de Sousa** (madsonalan@yahoo.com.br), Universidade Federal do Amapá – PPGGIO, **Simonne Sampaio da Silva** (xiloteca@mpeg.br); Universidade Federal de Lavras – Departamento em ciências Florestais.

Resumo: A troca de espécies no mercado madeireiro amazônico vem se tornando um fato notório com o passar do tempo. Entretanto, estudos relacionados às espécies comercializadas ainda são poucos, o que vem a refletir na escassez de informações a respeito da correta identificação e qualidade destas espécies, que acabam por entrar clandestinamente no mercado madeireiro. Neste contexto, pode-se citar o pau-mulato, madeira bastante utilizada na indústria moveleira amapaense e geralmente representada pela espécie *Calycophyllum spruceanum*. Com o objetivo de identificar as espécies comercializadas como pau-mulato, coletou-se aleatoriamente 50 amostras de madeira em 30 estâncias e movelarias localizadas na Região Metropolitana de Macapá e Santana – Estado do Amapá. Cada amostra coletada foi comparada macroscopicamente com as amostras padrões das xilotecas do Museu Paraense Emílio Goeldi e da Embrapa Amazônia Oriental, onde as amostras do acervo utilizadas possuem material botânico identificado por especialistas e registrado em seus respectivos herbários. Desta forma, a representatividade das espécies comercializadas veio a agrupar seis espécies de quatro gêneros botânicos, *Calycophyllum* DC. , *Capirona* Spruce, *Goupia* Aubl. e *Taralea* Aubl.; com a representatividade de 56% do total de amostras coletadas para *Calycophyllum spruceanum*, 34% para *Calycophyllum acreanum*, 4% para *Goupia glabra* e 2% para *Taralea oppositifolia*. *Capirona leiophloea* e *Capirona huberiana* apresentaram-se com 2% de representatividade cada. Apesar da heterogeneidade significativa quanto ao número de espécies comercializadas, a representatividade do gênero *Calycophyllum* DC. de 90% do total de espécies coletadas tende a dirimir a problemática tecnológica devido a sua grande representatividade entre as espécies comercializadas.

Palavras-chave: pau-mulato, *calycophyllum*, anatomia, madeira

Abstract: The switch of species in the Amazon wood trade is been coming a common fact with pass of the time. However, studies related to the traded species are still few, which reflect in the scarcity of information about the correct identification and quality of these species, which enter illegally in the timber market. In this context, is cited the pau-mulato, timber largely used in the amapaense wood furniture and generally represented by the specie *Calycophyllum spruceanum*. With the purpose of identify the traded species as pau-mulato, was collected, randomly, 50 timber samples in 30 wood furniture and officers located in the metropolitan region of Macapá and Santana, State of Amapá – Brazil. Each sample was macroscopically compared with the samples of the Museu Paraense Emílio Goeldi and Embrapa Amazônia Oriental xilotecas, were the utilized samples already have botanic material identified by specialists and registered in their respective herbarium. The representative of the traded species came to group six species of four botanical genders, *Calycophyllum* DC. , *Capirona* Spruce, *Goupia* Aubl. e *Taralea* Aubl.; with the representative of 56% of the total samples collected to *Calycophyllum spruceanum* 34% to *Calycophyllum acreanum*, 4% to *Goupia Glabra* and 2% to *Taralea oppositifolia*. *Capirona leiophloea* and *Capirona huberiana* showed up with 2% of representative each. Despite the significant heterogeneity in the number of traded species, the representative of 90% of total species collected the gender *Calycophyllum* DC tends to minimize the technological problem due to its large representation among the traded species.

Keywords: naked tree, *calycophyllum*, anatomy, wood.

1. INTRODUÇÃO

Entre os recursos naturais na Amazônia, a madeira merece destaque pelo volume extraído, pela seleção de espécies nobres, pela expressão da renda que gera e também pela forma como a atividade tem sido executada. O uso desse recurso florestal deve ser regulado pelo princípio da conservação, na sua melhor acepção. Esta é a principal razão da pressão por medidas de proteção ambiental que restringem a exploração florestal intensa e exaustiva para florestas nativas.

Nessa região é possível encontrar madeiras de elevada durabilidade, boa resistência mecânica e estética, tanto em cores quanto em desenhos, produzidos pela sua complexa estrutura anatômica. Esses fatores, aliados a tradição do mercado, à disponibilidade dessa matéria-prima e aos preços negociados, fazem com que a região seja um atrativo para o setor madeireiro.

Neste contexto, cita-se que, devido à grande quantidade de madeiras tropicais existente, a extensa região de ocorrência e o significativo fluxo de comercialização, tornam-se comuns a utilização de múltiplos nomes comerciais para uma mesma madeira, assim como a existência de diferentes madeiras comercializadas sob um mesmo nome, englobando muitas vezes espécies aparentemente semelhantes, porém com propriedades tecnológicas diferentes.

Vários trabalhos têm sido realizados dando ênfase à exploração madeireira, sua forma de execução, comércio e impacto ambiental quando da aplicação de planos de manejo florestal ou não. Entretanto, os estudos relacionados às espécies comercializadas ainda são poucos. Muito se sabe sobre a troca de espécies, no entanto, não se têm informações sobre a correta identificação e qualidade das espécies que entram clandestinamente no mercado. Sendo que, teoricamente (pela posição na família e gênero), algumas delas possuem grande potencial para este comércio.

As dificuldades anteriormente citadas, associadas à falta de estudos e técnicos especializados em identificação de madeira, fazem com que, madeiras nobres sejam trocadas por outras de qualidades desconhecidas, favoráveis ou não ao mercado, podendo afetar assim a credibilidade do comércio brasileiro de madeiras.

Neste contexto, cita-se o pau-mulato, madeira geralmente representada pela espécie *Calycophyllum spruceanum* (Benth.) Hook. f. ex K. Schum. (Rubiaceae); e comumente utilizada na indústria moveleira amapaense, contudo, com poucas investigações até agora sobre suas propriedades.

Desta forma, o estudo dessa madeira vem a contribuir tanto para minimizar a escassez de informações de espécies amazônicas, quanto para servir de subsídios para estudos de suas propriedades tecnológicas, filogenia e anatomia ecológica, assim como de alicerce para posteriores projetos referentes à conservação e uso da biodiversidade do Estado.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido na Xiloteca Walter Alberto Egler da Coordenação de Botânica, no Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, juntamente com o Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental.

2.1 Coleta e identificação do material coletado

Para identificar quais espécies estão sendo comercializadas sob a denominação de “pau-mulato” no Estado do Amapá, coletou-se 50 amostras de madeira em dez (10) estâncias localizadas na Região Metropolitana de Macapá e Santana. Após a coleta, para a correta